



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

## CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

### INDUÇÃO À BROTAÇÃO DO CLONE DE BATATA PCDAG 03-11

**Camila dos Santos Alves<sup>1</sup>; Dediel Rocha<sup>2</sup>; Anderson Rodrigues<sup>3</sup>; Arione da Silva Pereira<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do curso de Agronomia, UFPel, E-mail: camila.agronomia@gmail.com;

<sup>2</sup> Estudante do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Fitomelhoramento, UFPel, bolsista da CAPES;

<sup>3</sup> Estagiário da Embrapa Clima Temperado, Acadêmico de Agronomia, UFPel.

<sup>4</sup> Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

O objetivo do trabalho foi analisar diferentes métodos para indução à brotação ao clone PCDAG 03-11 (BRSIPR Bel). O trabalho foi conduzido no campo experimental da Embrapa Clima Temperado e delineado em blocos ao acaso com cinco repetições de parcelas de 20 plantas cada. Testaram-se quatro diferentes tratamentos de indução à brotação, usando tubérculos sementes tipo II: 1) câmara fria por um mês (CF1), seguido de imersão em solução de ácido giberélico a 5 ppm (AG) e abafamento (ABF); 2) CF1 + ABF; 3) câmara fria por sete meses (CF7) e 4) AG+ABF. Os tubérculos sementes para o tratamento CF7 foram produzidos no outono de 2011, enquanto para os demais tratamentos foram obtidos na primavera de 2011. O plantio foi realizado em 07/03/2012 e a colheita em 13/07/2012. Os efeitos dos tratamentos foram avaliados quanto à emergência, número de hastes por planta (nº total de hastes por parcela / nº de plantas), massa total, massa comercial, percentagem de massa comercial e massa média de tubérculos (massa total / nº total de tubérculos por parcela). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e de agrupamento de médias, mostrando diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) para todas as variáveis em estudo, exceto para massa total e massa comercial de tubérculos. Quanto à emergência das plantas, as médias dos tratamentos separaram-se crescentemente em CF7, CF1+AG+ABF, AG+ABF e ABF. Em relação à média de hastes por planta, os tratamentos formaram três grupos: CF7 com a maior média, e CF1+AG+ABF e AG+ABF, o grupo intermediário. Quanto à massa média de tubérculo e percentagem de massa comercial, o grupo superior foi formado apenas pelo tratamento CF1+AG+ABF, enquanto os demais tratamentos formaram o outro grupo. Os tratamentos que obtiveram melhores respostas na indução à brotação foram: CF7, para emergência precoce e maior número de hastes por planta; e o tratamento CF1+AG+ABF, para maiores massa média e percentagem de massa comercial de tubérculos.

Agradecimentos: À equipe de Apoio ao Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa Clima Temperado pelo auxílio para execução deste trabalho.